

Apresentação

A publicação desta nova edição da Novos Olhares tem, para nós, um sabor muito especial. Em primeiro lugar, porque representa o início de uma nova fase para a revista, em que passarei a compartilhar a função de editor com o professor **Manuel Fernández Sande**, da Universidad Complutense de Madrid. Esperamos, com essa parceria, ampliar a presença de autores da Espanha e da América Latina na revista, contribuindo tanto para a ampliação do seu alcance como de sua diversidade teórica e temática. Assim, aproveitamos esse editorial, também para dar as boas-vindas a esse extraordinário pesquisador.

Em segundo lugar, porque essa edição traz o dossiê *(Audio)Visions: photography, cinema & memory*, organizado por **Thomas Wiedemann** (Ludwig-Maximilians-Universität, Alemanha), **Denize Araújo** (Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil) e **Sunny Yoon** (Hanyang University, Coreia do Sul), que reúne dez trabalhos apresentados nos encontros de 2019 e 2020 do Visual Culture Working Group (VIC) da International Association for Media and Communication Research (IAMCR), além de dois textos de autores convidados. Com artigos em inglês e espanhol, o dossiê reúne pesquisadores e pesquisadoras de instituições da Finlândia, China, Espanha, Venezuela, Estados Unidos, Áustria, Suécia e Brasil, e é apresentado por Thomas Wiedemann.

A revista traz ainda outros oito artigos recebidos através de chamadas a novas submissões. A produção sonora em suas diferentes vertentes tematiza três deles. **Nivaldo Ferraz** e **Daniel Gambaro** relacionam a formação histórica do rádio-jornalismo no Brasil com o podcast, apontando como características institucionalizadas se prolongam nas novas práticas. Nesse percurso, analisam o podcast *Vozes: histórias e reflexões* que, para os autores, mantém a tradição jornalístico-radiofônica de reportagens especiais, ao mesmo tempo em que quebra o paradigma estabelecido e propõe uma nova ordem de produção e provocação de consumo.

Robson Kumode Wodevotzky e **Norval Baitello Jr.**, por sua vez, buscam cartografar os elementos constitutivos do processo de criação do dublador e introduzir uma reflexão acerca da dinâmica de repetição do intérprete, em seus aspectos formais e imaginativos, sob a luz dos processos de preparação do ator de Constantin Stanislavski, da teoria da imagem do próprio professor Baitello e do conceito de repetição trabalhado por Sören Kierkegaard. Já **Vanderlei Baeza Lucentini** apresenta alguns dos usos pensados para o telefone, nos primeiros anos de sua implantação, como meio de difusão de concertos de música clássica, óperas e espetáculos teatrais. Ao retomar essas experiências de mais de um

século, o autor tenta demonstrar que foram imaginados para essa tecnologia usos bem menos convencionais do que os que acabaram se consolidando.

Outros quatro textos reunidos nessa edição estão mais voltados para o cinema. **André Gustavo de Paula Eduardo** e **Felipe Abramovitz** apresentam seu estudo sobre o curta-metragem *O Pedestre* (1966), de Otoniel Santos Pereira, trazendo à luz sua relevância especial enquanto um dos filmes que atuam como reação ao golpe cívico-militar de 1964. **Gustavo Souza** e **Fábio Dummer Camargo** abordam, a partir do documentário *Megalópolis* (Leon Hirszman, 1973), o processo de acelerada modernização das metrópoles brasileiras, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro, no início dos anos 1970. Tendo por norte a discussão sobre o documentário como um veículo de memória (Waterson, 2007), os autores buscam revelar o potencial de *Megalópolis* como documento e fonte historiográfica.

Afonso Barbosa e **Luiz Antonio Mousinho** investigam as interconexões entre elementos presentes em produções de Jorge Furtado, no âmbito cinematográfico e literário, examinando os processos conversacionais gerados a partir das relações que elas estabelecem com obras de William Shakespeare. Já **Henrique Codato** e **Eduardo dos Santos Oliveira** visitam o cinema autorreferente da diretora japonesa Naomi Kawase a fim de conhecer um pouco mais sobre as práticas performativas por ela empregadas nas (e com as) imagens. Nesse percurso, buscam entender como, em alguns de seus trabalhos, a cineasta inscreve seu próprio corpo na materialidade do filme.

Fechando a edição, **Rodrigo Nascimento Reis** se propõe a identificar os valores-notícia presentes na cobertura do jornal *The New York Times* a respeito do futebol brasileiro. Por essa via, o autor busca discutir a importância dada por um jornal internacional à modalidade esportiva mais difundida no Brasil. Para tanto, seleciona as notícias sobre os jogos da seleção brasileira nas Copas do Mundo de 2014, realizada no Brasil, e de 2018, realizada na Rússia.

Organizar uma edição ampliada de nossa revista em meio às incertezas e angústias desse semestre quase inacreditável, não foi uma tarefa fácil. Expressamos aqui nossa gratidão a editores convidados, autores e pareceristas pelo seu trabalho, confiança e disposição. De forma especial, destacamos o extraordinário trabalho de **Daniel Gambaro**, do nosso Comitê Editorial, que se encarregou sozinho da editoração e disponibilização desse número.

Uma boa leitura e tempos mais leves a todos e todas.

Eduardo Vicente